BNDES

Biblioteca Digital

Perspectivas do investimento, n. 1, fev. 2013

http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital

BNDES O banco nacional do desenvolvimento

Perspectivas do Investimento

fevereiro de 2013

Panorama geral

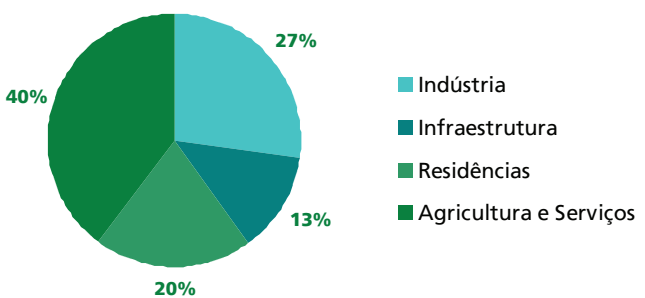
Nessa edição, apresentamos as perspectivas do investimento para o quadriênio 2013-2016. Os investimentos considerados baseiam-se na pesquisa "BNDES Perspectivas do Investimento", que cobre setores responsáveis por 57% dos investimentos na economia e em projeções econométricas e de especialistas para os demais setores da economia, responsáveis por 43% dos investimentos da economia.

Espera-se um crescimento de quase 30% em comparação ao quadriênio 2008-2011. Destacam-se os segmentos de petróleo e gás, responsável por 11% do total do levantamento, bem como infraestrutura e serviços de transporte, que puxam o ritmo de crescimento do investimento.

Como se observa na Tabela ao lado, os principais destaques em infraestrutura estão ligados à logística e fazem parte dos esforços do Governo para ampliar a competitividade da economia brasileira. Nesse sentido, os investimentos em logística (rodovias, ferrovias, portos e aeroportos) devem passar de R$ 80 bilhões para R$ 179 bilhões, um aumento de 124%, na comparação 2008-2011 e 2013-2016. Na indústria, o setor automotivo apresenta melhor desempenho com o cenário de maior dinamismo do mercado interno.

Setores	Em R$ bilhões de 2012		Variação %
	2008-2011	2013-2016	
Petróleo e Gás	276	405	46,8
Extrativa Mineral	67	57	-15,1
Automotivo	42	63	49,2
Papel e Celulose	21	30	45,2
Sucroenergético	47	5	-90,2
Química	23	30	30,0
Siderurgia	35	28	-21,4
Eletroeletrônica	22	28	27,0
Têxtil e Confeções	12	14	20,7
Complexo Ind. da Saúde	10	12	13,4
Aeronáutica	3	10	224,1
Demais da Ind.	288	352	22,1
Indústria	**847**	**1.033**	**22,0**
Energia Elétrica	160	166	3,6
Telecomunicações	85	102	20,1
Saneamento	34	42	24,9
Transp. Rodoviário	40	69	71,8
Ferrovias	27	77	182,6
Portos	10	24	150,1
Aeroportos	3	9	170,9
Infraestrutura	**359**	**489**	**36,2**
Residências	**596**	**770**	**29,1**
Agricultura e Serviços	**1.149**	**1.515**	**31,9**
Total	**2.951**	**3.807**	**29,0**

Composição em fevereiro de 2013



Petróleo e Gás

R$ 405 bilhões

Os investimentos no setor de óleo e gás brasileiro, para o quadriênio 2013-2016, estão estimados em R$ 405 bilhões.

Estas inversões se concentram nas atividades de exploração e produção e refletem, principalmente, os investimentos da Petrobras. Do valor a ser investido pelo setor, destacam-se os recursos destinados ao desenvolvimento da produção no pré-sal e à construção de sondas de perfuração em estaleiros nacionais.

Papel e Celulose

R$ 30 bilhões

Após cerca de três anos sem grandes projetos, observa-se o início de um novo ciclo de investimentos no setor de celulose. A primeira fábrica a sair do papel, no final de 2012, foi a da Eldorado, localizada em Três Lagoas – MS, com capacidade instalada de 1,5 milhão de t/ano de celulose de eucalipto e investimentos que totalizaram aproximadamente R$ 6 bilhões. Posteriormente, deverão iniciar produção a nova fábrica de Montes del Plata, no Uruguai, uma parceria entre Stora Enso e Arauco, prevista para o terceiro trimestre de 2013, seguida da planta da Suzano no Maranhão, ao final de 2013. Adicionalmente, a CMPC já teve o projeto aprovado pelo seu conselho de administração para a expansão de Guaíba - RS e a Klabin está em vias de obter aprovação para o seu projeto em Ortigueira-PR, ambos com horizonte de entrada em operação entre o final de 2014 e início de 2015. Todos esses projetos somados, irão adicionar cerca de 7 milhões de t/ano de celulose ao mercado.

Indústria Aeronáutica

R$ 10 bilhões

As perspectivas de investimentos da indústria aeronáutica incluem os gastos programados em projetos já em curso que contemplam, por exemplo, a conclusão do desenvolvimento e produção das aeronaves Legacy 450/500 e da aeronave militar KC-390 da Embraer. Além disso, considerou-se a possibilidade daquela empresa vir a decidir positivamente pelo desenvolvimento e fabricação da nova geração de sua 'família' de E-Jets. Por outro lado, foram incluídos os investimentos da Helibras relativos à expansão e modernização da fábrica de Itajubá, deflagrados em virtude do Programa EC-725 para as Forças Armadas do Brasil, e do desenvolvimento de um helicóptero nacional. Por fim, incluiu-se também, no total apurado, a perspectiva de investimentos divulgada pelo Governo de Minas Gerais na implantação de pólos aeronáuticos naquele estado.

Logística

R$ 179 bilhões

Os números do setor de logística refletem, principalmente, o Programa de Investimentos em Logística anunciando pelo governo federal. O programa tem como objetivo investir R$ 133 bilhões em obras de duplicação, melhorias e construção por meio de concessões de 7,5 mil km de rodovias e 10 mil km de ferrovias. Do total, R$ 91 bilhões irão para a malha ferroviária, e R$ 42 bilhões para a rodoviária. De acordo com o ministro dos Transportes, o cronograma estipula que nos primeiros cinco anos, o investimento já seja de R$ 79,5 bilhões, enquanto que o restante – R$ 53,5 bilhões – será investido ao longo dos 25 anos seguintes.

2013-2016

No setor ferroviário, destaca-se a expansão da malha existente, com a construção, de novos trechos e a remodelação de trechos existentes, todos previstos no Programa de Investimentos em Logística. A expansão da rede deverá representar cerca de 43% do investimento previsto para o período. No setor portuário, a criação de novos portos públicos, com administração privada, poderá representar

cerca de 30% do investimento no período. Nos setores rodoviário e aeroportuário, destaca-se a participação privada em novas concessões (aproximadamente 19% do investimento previsto no setor aeroportuário e 35% do investimento previsto no setor rodoviário).

Boletim elaborado pela Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico e pelo Grupo de Trabalho do Investimento.

Fernando Pimentel Puga
Ana Cláudia Além
André Sant'Anna
Rodrigo Ferreira Madeira
Beatriz Barbosa Meirelles
João Paulo Martin Faleiros
Andre Barros da Hora
Arian Bechara Ferreira
Artur Yabe Milanez
Beno Emerenciano Albuquerque
Dalmo dos Santos Marchetti
Daniel Chiari Barros
Elisa Salomao Lage
Felipe dos Santos Pereira
João Paulo Pieroni
Job Rodrigues Teixeira Junior
Pedro Sergio Landim de Carvalho
Ricardo Rivera de Sousa Lima
Sergio Bittencourt Varella Gomes

BNDES
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA